

correr. Cinco, seis ... Deitou abaixo um castiçal. Dez, onde, doze ... e desceu as escadas de um pulo e, com a pressa, deixou cair um dos sapatinhos de cristal.

E, muito cansada, com o coração a bater, tropeçando no vestido, conseguiu chegar a casa!

O príncipe, que tinha ido atrás dela, nunca mais a viu. Então, num dos degraus, encontrou o sapatinho de cristal.

– Pois bem – disse ele, radiante –, casarei amanhã com aquela a quem servir este sapatinho!

E no dia seguinte, mandou ir ao palácio todas as damas do reino. Esperavam em fila à porta do palácio, mas o sapatinho não serviu a nenhuma. As duas irmãs da Gata Borralheira também se apresentaram. Estavam

muito excitadas, mas nenhuma delas conseguiu calçar o sapato.

Então passou por ali a Gata Borralheira, vestida com os seus trapos. E o príncipe

